

A102042-1

AS MELHORES PARA SE FAZER CARREIRA

CIDADES ELEITAS ONDE MORAR E TRABALHAR FELIZ

Vitória é a **terceira** capital brasileira mais promissora para quem deseja construir uma carreira profissional, em um ranking de 128 municípios

MIKAELLA CAMPOS
mikaella.campos@redgazeta.com.br

O futuro econômico do Espírito Santo é incerto, devido ao fim do Fundap e à possível perda dos royalties do petróleo. Apesar de esses fantasmas assombrarem, o Estado tem se mostrado forte e, por isso, é um dos melhores locais para quem deseja fazer uma carreira feliz.

Cinco municípios capixabas — Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica e Cachoeiro de Itapemirim — fazem parte da lista das cidades que alinham oportunidades de trabalho à qualidade de vida.

Na 11ª edição da pesquisa “100 Melhores Cidades para se Fazer Carreira”, Vitória, por exemplo, é a terceira capital do Brasil mais promissora profissionalmente. Elaborado pela Fucap Business School, o estudo avalia a Educação; a Saúde e o vigor econômico de 128 municípios. Essas questões são vistas como essenciais para tornar o mercado de trabalho de uma localidade atraente.

O município já segue nessa colocação por cinco anos. A Capital capixaba só fica atrás de São Paulo e do Rio de Janeiro.

O melhor desempenho da cidade é na área da Saúde. A capital, segundo o coordenador da pesquisa, o professor Moisés Balassiano, é a que oferece o melhor atendimento do país. “Verificamos a quantidade de leitos e de profissionais a cada mil habitan-

tes. E Vitória mostrou ser, proporcionalmente, a melhor cidade nesse quesito”, diz o economista.

A Serra, que, em 2011, estava em 75º lugar, subiu para a 71ª posição na avaliação geral de todos os municípios e conquistou o 48º posto entre as cidades não capitais.

Balassiano explica que todos os municípios do Estado têm ganhado vocação principalmente no setor de serviços. E, nos próximos anos, deve importar profissionais para atender à demanda do mercado.

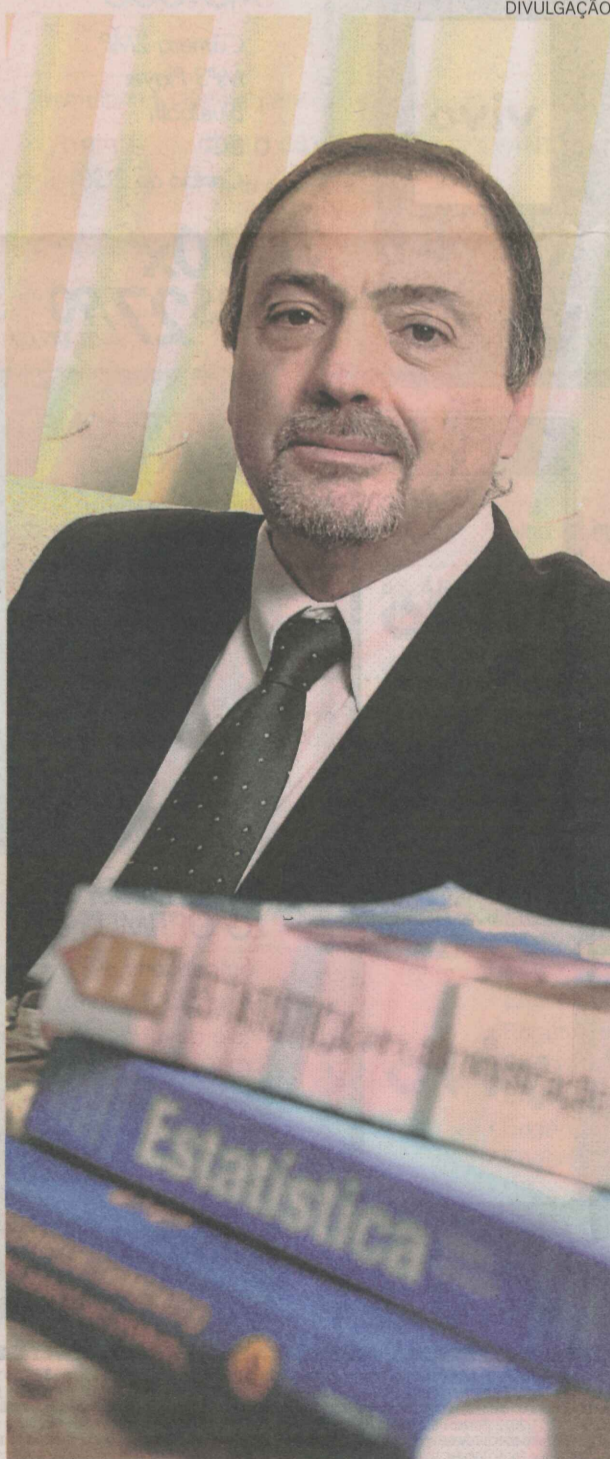
“O Espírito Santo passou de uma vocação agrícola para a área industrial e agora vive um novo momento, com a expansão do setor de serviços”, destaca.

As áreas que vão abrir chances de emprego, mas que terão dificuldade de encontrar trabalhadores locais, são as de tecnologia e gestão: de empresas, financeira, de pessoas e logística.

“O Estado precisa criar uma inteligência para formar mão de obra e parar de importar profissionais de outros Estados. Emprego há, só não existe tanta gente qualificada para preencher as vagas”, explica o professor.

MINEIRO

O analista de sistemas Danilo Prates Moreira, 34 anos, é um dos profissionais que veio para Vitória em busca de oportunidades. Ele vivia em Belo Horizonte (MG) e se surpre-



O professor Moisés Balassiano coordena a pesquisa

DIVULGAÇÃO

FRASE

“O Espírito Santo tem potencial, só precisa investir em qualificação de mão de obra”

MOISÉS BALASSIANO
PROFESSOR DA FUCAPE

1º

lugar
Vitória tem a melhor saúde do país, segundo a pesquisa.

endeu ao chegar na Capital capixaba e encontrar muitas vantagens para morar e trabalhar.

Daniilo está aqui desde 2007 e agora tem mais motivos para criar raízes. “Minha filha nasceu em Vitória e então acredito que não tenho motivos para sair daqui. Antes, preocupava-me com a questão da segurança, porém a situação não é tão ruim quanto falavam para mim. E aprendi a gostar daqui também pela questão da proximidade do trabalho com a minha casa”, conta.

Segundo o analista de sistemas, a possibilidade de trabalhar em Vitória surgiu quando a empresa Totvs, de Tecnologia da Informação, de Minas Gerais, decidiu abrir uma franquia no Estado.

Para crescer ainda mais

na profissão e ajudar a empresa onde trabalha a se desenvolver, Danilo fez diversos cursos de qualificação e pós-graduação.

“A unidade aqui em Vitória começou a atuar com cinco funcionários e hoje já tem mais de 100 colaboradores. Isso mostra que o Estado tem uma visão muito boa para os negócios e tem se especializado em tecnologia. A tendência é que esse mercado cresça ainda mais”, diz Danilo.

POTENCIAL

Além de se destacar na saúde, Vitória apresenta estar com muito potencial. No quesito vigor econômico, a Capital conquistou também o 3º lugar do ranking.

O secretário de Desenvolvimento de Vitória, Kleber Frizzera, acredita que a capital se desenvolveu muito com a construção do prédio da Petrobras. “O setor de serviços avançou muito, e isso abriu possibilidades para muitas carreiras”, diz.

Frizzera afirma que algo interessante é que Vitória não é alvo apenas de pessoas que querem uma colocação no setor privado.

“Temos uma cidade bonita, com várias opções de serviços de saúde particulares e públicos, com muitas faculdades, e escolas de ensino fundamental e médio. Isso tudo estimula as pessoas a vir morar aqui e a buscar um emprego em algum órgão municipal. E essas pessoas

“Fiquei surpreso com a qualidade de vida que ganhei ao vir morar em Vitória. Trabalho perto de casa e vivo bem com a família. Nem penso em voltar para Minas Gerais”

DANILO PRATES
Analista de sistemas



FÁBIO VICENTINI

A | 02042-2

Instituto Juarez de Valinhos - Biblioteca

buscam uma carreira pública estadual e federal em instituições instaladas na cidade”, acrescenta.

EM CRESCIMENTO

Para chegar ao 71º lugar no ranking da pesquisa, a Serra precisou traçar planos estratégicos. Segundo o secretário de Planejamento da cidade, Leonardo Bis, foram 20 anos de transformação.

O levantamento “As 100 Melhores Cidades para se Fazer Carreira” mostra que a Serra está em 22º lugar no ponto vigor econômico. Apesar disso, ainda são necessários mais investimentos no setor de educação para consolidar o desenvolvimento no município.

No estudo, a Serra ficou em 97º lugar na área educacional. “Já ganhamos faculdades, temos um Ifes, que ajudou a população a se capacitar. Porém ainda temos um déficit de escolas de ensino fundamental e médio da rede particular. Como o município tem ganhado muitos moradores, nossa expectativa é de que novas instituições sejam criadas para atender à demanda de uma nova população”, disse Bis.

Outro ponto que precisa ser trabalhado na Serra para que a cidade cresça no ranking é o setor da Saúde. No estudo, o município ficou em 116º lugar.

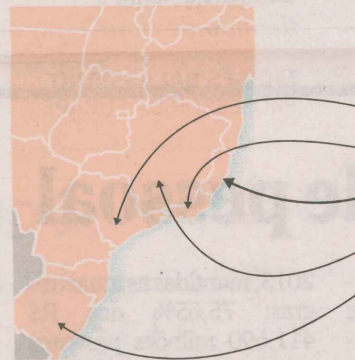
EDUCAÇÃO

Outra cidade em crescimento é Vila Velha. O município, na colocação geral,

TRABALHO FELIZ

Veja como está o Estado em pesquisa sobre melhores cidades para se fazer carreira

AS CINCO MELHORES CAPITALIS PARA FAZER CARREIRA

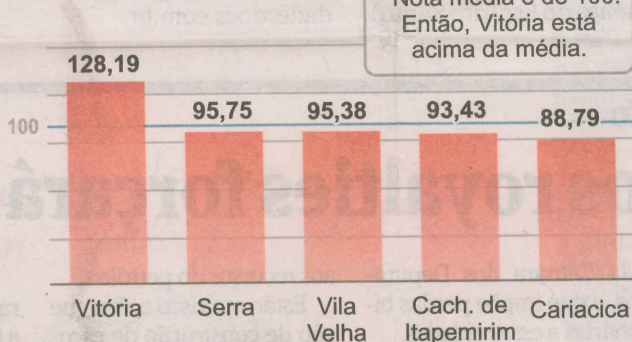


- 1º São Paulo
- 2º Rio de Janeiro
- 3º **Vitória**
- 4º Belo Horizonte
- 5º Porto Alegre



COMO ESTÁ O ESPÍRITO SANTO

Notas das cidades



RANKING DAS CIDADES NÃO CAPITALIS



DETALHAMENTO DA PESQUISA

Veja qual cidade é melhor nos quesitos

Educação	71º Cariacica
	72º Vila Velha
	75º Vitória
	96º Serra
	120º Cachoeiro
Vigor Econômico (posição nacional)	3º Vitória
	23º Serra
	53º Vila Velha
	89º Cariacica
	124º C. de Itapemirim
Saúde (posição nacional)	1º Vitória
	15º C. de Itapemirim
	78º Vila Velha
	116º Serra
	125º Cariacica

AS ÁREAS QUE MAIS ABREM OPORTUNIDADE DE EMPREGO

- Área de gestão**
 - Logística
 - Recursos humanos
 - Financeira
 - Estratégias de negócios
 - Marketing
- Tecnologia**
 - Engenharia civil
 - Engenharia mecânica
 - Engenharia elétrica
 - Engenharia de produção
 - Engenharia ambiental
 - Engenharia de computação
 - Engenharia química
 - Engenharia metalúrgica
 - Ciência de computação
 - Sistemas de Informação
- Técnicas**
 - Automação
 - Mecânica
 - Elétrica
 - Metalmeccânica
 - Metalúrgica

conseguiu o 76º lugar neste ano. Em 2011, ele ficou em 79º. O avanço ocorre principalmente por causa da Educação.

Segundo o coordenador da pesquisa, nos últimos anos, a cidade ganhou mais faculdades e cursos de pós-graduação.

Nesse quesito, Cariacica mostrou-se até melhor. A cidade conseguiu o 71º posto em Educação, apesar de ter ficado em 123º na classificação geral. O motivo do bom desempenho é o mesmo de Vila Velha: um maior número de ofertas de vagas no ensino superior.

“Quando avaliamos a Educação, verificamos o número de faculdades que oferecem graduação, mestrado e doutorado e também o número de pessoas que concluíram o nível superior em 2010. O interessante é que, apesar de Vitória ter a Ufes e muito mais faculdades, Cariacica e Vila Velha conseguiram se desenvolver e criar mais possibilidades de avanço no setor”, explica o coordenador da pesquisa.

INTERIOR

Cachoeiro de Itapemirim foi a única cidade do interior a participar do ranking. Na classificação geral, Cachoeiro ficou em 95º lugar. Mesmo com o avanço econômico por causa da exploração do petróleo e da chegada de indústrias, São Mateus e Linhares ainda não possuem qualidade de vida o suficiente para conseguir uma colocação na pesquisa.